

RELEITURAS DA CANÇÃO DO EXÍLIO: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA SOBRE O ROMANTISMO NO PIBID LETRAS PORTUGUÊS UNIVILLE

Ana Beatriz Gonçalves Vieira; Bruna Pereira Vacholz;
Catiana Costa Fernandes; Claudia Valéria Lopes Gabardo.
bruna.pereiraa00@gmail.com



Introdução

O PIBID aproxima discentes de licenciatura ao cotidiano das escolas públicas, elevando a qualidade da formação inicial de professores. Promove oportunidades de criação e participação em experiências docentes inovadoras e interdisciplinares. Busca promover a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Este relato apresentou atividades desenvolvidas entre 12/2024 e 07/2025, na Escola Estadual de Ensino Médio Governador Celso Ramos, sob a coordenação da professora Claudia Valéria Lopes Gabardo e supervisão da professora Catiana Costa Fernandes, a qual cedeu as aulas das turmas de 2ª série do Ensino Médio. Destaca-se a participação no projeto contribuiu para a formação docente e o desempenho acadêmico das estagiárias, bem como as contribuições levadas aos alunos e à escola por meio desta experiência.

Metodologia

As aulas abordaram o Romantismo, considerando o seu contexto histórico, características e autores de destaque. Iniciou-se situando os estudantes sobre as escolas literárias e a relevância do movimento, discutindo seu surgimento na Europa e no Brasil e sua relação com a busca por uma identidade nacional. Apresentou-se as três gerações do Romantismo brasileiro, destacando o indianismo, o nacionalismo, a idealização amorosa, o subjetivismo e o escapismo, além de apresentar autores como José de Alencar e Gonçalves Dias. Como culminância, analisou-se o poema "Canção do Exílio", refletindo o saudosismo, o amor à pátria e a valorização da natureza. Por fim, os estudantes produziram uma releitura do poema, relacionando-o ao seu cotidiano e preservando traços do Romantismo, como o sentimentalismo e a exaltação do espaço de pertencimento.

Resultados e Discussão

Os textos produzidos revelaram diferentes leituras da sociedade. Apesar de algumas dificuldades em relacionar explicitamente as características românticas, as releituras foram criativas e significativas. Alguns poemas adaptaram a estrutura da "Canção do Exílio" para expressar uma relação afetiva com a cidade natal. Outros trouxeram transformaram o amor pela pátria em amor idealizado, traço da segunda geração romântica.

Os estudantes puderam recriar o Romantismo com suas próprias vozes, tornando o estudo da literatura mais dinâmico, crítico e significativo. Fundamentado em autores como Gama (2014) e Todorov (2010), o trabalho destacou a importância de resgatar a dimensão formativa da literatura, valorizando a leitura e a recriação de textos clássicos como meio de aproximar o ensino literário da realidade dos estudantes.

Considerações finais

Esse relato apresentou as atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, voltadas à leitura e produção de textos sobre o Romantismo. A releitura foi utilizada como estratégia pedagógica relevante para a apropriação dos elementos do período romântico, permitindo aos estudantes aplicá-los em suas realidades.

Concluiu-se que essa prática favoreceu o interesse pela literatura e a compreensão de sua dimensão formativa, possibilitando reflexões sobre o mundo e sobre si mesmos.

Curso de
Letras

